



BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS

Demonstrações Contábeis

1º Trimestre/2016

Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL (em milhares de reais)

ATIVO		31.03.2016	31.12.2015	PASSIVO		31.03.2016	31.12.2015
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	nota 4	7.393	14.338	Fornecedores		44.406	63.801
Clientes	nota 5	60.221	62.341	Empréstimos e Financiamentos	nota 15	52.277	38.495
Estoques	nota 6	31.063	31.944	Impostos e contribuições	nota 14	13.802	18.867
Impostos e taxas a recuperar	nota 7	14.026	5.020	Provisões de pessoal	nota 16	31.955	26.388
Créditos judiciais a receber	nota 11	817	806	Dividendos		5.491	5.491
Custos e despesas antecipadas		770	1.114	Provisão para participação nos lucros		1.372	1.372
Outros ativos circulantes	nota 9	2.073	1.530	Créditos de pessoal		3.358	3.278
				Contingências a Pagar		1.824	1.975
				Cauções Fornecedores		80	80
		116.363	117.094			154.566	159.746
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo				Impostos e contribuições			
Caucões e depósitos	nota 8	9.747	9.484	Impostos e contribuições	nota 14	1.170	1.209
Impostos e taxas a recuperar	nota 7	168.388	163.801	Contingências a Pagar		1.207	1.621
Créditos judiciais a receber	nota 11	2.786	3.226	Provisão para contingências	nota 17	73.963	70.379
Depósitos judiciais	nota 10	17.811	26.261			76.340	73.210
Ativo fiscal diferido	nota 24	78.504	75.443	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Total do realizável a longo prazo		277.235	278.215	Capital social	nota 18	146.391	146.391
				Reserva de reavaliação	nota 18	2.376	2.394
				Reserva legal	nota 18	6.515	6.515
Imobilizado	nota 12	51.740	52.665	Reserva p/ expansão	nota 18	65.969	65.969
Intangível	nota 13	5.794	6.235	Ações em tesouraria	nota 18	(15)	(15)
				Lucros e prejuízos acumulados		(1.009)	-
		334.769	337.115			220.226	221.253
TOTAL DO ATIVO		451.132	454.209	TOTAL DO PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO		451.132	454.209

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (em milhares de reais)

		1º Trim/2016	1º Trim/2015
Receita Operacional Bruta	nota 19	216.224	230.623
Serviços		216.224	230.623
Deduções	nota 19	(28.428)	(31.301)
Impostos s/ vendas e serviços		(28.428)	(31.301)
Receita Operacional Líquida	nota 19	187.796	199.322
Custos dos Produtos e Serviços	nota 20	(158.436)	(141.962)
Lucro Bruto		29.360	57.360
Despesas Operacionais		(36.622)	(32.193)
Despesas gerais e administrativas	nota 21	(33.009)	(25.569)
Provisão para contingências	nota 22	(3.561)	(6.516)
Provisões para perdas em créditos	nota 22	(42)	(108)
Outras despesas operacionais		(10)	-
Lucro (Prejuízo) Operacional antes dos Encargos Financeiros Líquidos		(7.262)	25.166
Encargos Financeiros Líquidos	nota 23	2.025	3.540
Receitas Financeiras		4.283	3.573
Despesas financeiras		(2.259)	(33)
Resultado antes dos Impostos e Participações		(5.237)	28.706
Imposto de Renda e Contribuição Social		4.210	(9.442)
Provisão para IR e CSLL Correntes	nota 24	1.149	(7.469)
Ativo Fiscal diferido de IRPJ e CSLL	nota 24	3.061	(1.973)
Provisão p/ PLR dos Empregados		-	(1.129)
Lucro Líquido do Exercício		(1.027)	18.135
LUCRO POR AÇÃO			
Número médio ponderado de ações		497.173.172	497.173.172
Lucro (Prejuízo) básico por ação (R\$ Mil)		-0,002	0,036

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (em milhares de reais)

	1º Trim/16	%	1º Trim/15	%
Receitas	216.224		230.623	
Operacionais Brutas	216.224		230.623	
Insumos adquiridos de terceiros	(105.047)		(96.548)	
Serviços de Terceiros	(63.347)		(57.199)	
Custos de Vendas e Serviços	(31.658)		(31.128)	
Serviços e Concessões Públicas	(3.231)		(2.427)	
Outros	(6.811)		(5.794)	
Valor adicionado bruto	111.177		134.075	
Retenções	(6.375)		(8.827)	
Depreciação e Amortização	(2.772)		(2.202)	
Provisão para Contingências e Riscos de Crédito	(3.603)		(6.624)	
Valor adicionado recebido em transferência	4.283		3.573	
Receitas Financeiras e Variações de Créditos	4.283		3.573	
Valor adicionado total a distribuir	109.086	100	128.821	100
Distribuição do valor adicionado	109.086	100	128.821	100
Pessoal e Encargos	76.445	70	64.290	50
Impostos, Taxas e Contribuições	24.819	23	41.314	32
Juros e Aluguéis	8.849	8	5.082	4
Lucro (Prejuízo) do Período	(1.027)	-1	18.135	14

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (em milhares de reais)

	1º Trim/16	1º Trim/15
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(1.027)	18.135
Ajustes por:		
Atualização de empréstimos	1.783	-
Depreciação e amortização	2.772	2.202
Ativos fiscais diferidos	(3.061)	1.973
Benefício Pós Emprego	(465)	-
Lucro Ajustado	2	22.310
Diminuição ou Aumento do Ativo Operacional		
Diminuição de Clientes	2.121	(5.291)
Diminuição de Estoques	881	(4.416)
Diminuição (aumento) de Impostos e contribuições a recuperar	(13.592)	(4.368)
Diminuição (aumento) de Cauções e depósitos	(263)	(170)
Diminuição de custos e despesas antecipadas	8.794	264
(Diminuição) aumento de Depósitos judiciais	(3.061)	(2.801)
(Diminuição) aumento de créditos judiciais a receber	429	(65)
Diminuição (aumento) de Outros ativos circulantes	(543)	(537)
Diminuição ou Aumento do Passivo Operacional		
Diminuição de Fornecedores	(19.394)	(14.239)
Diminuição de Impostos e contribuições	(5.104)	(82)
Diminuição (Aumento) da Provisão para contingências	3.584	6.097
Aumento da Provisão de Pessoal	5.568	6.429
Diminuição da Provisão para participação nos lucros	-	1.129
Diminuição ou Aumento de Créditos de pessoal	80	2.598
Aumento de Contingência a Pagar	(565)	(311)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(21.065)	6.548
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisições para Ativo Imobilizado	(936)	(4.402)
Aquisições para Ativo Intangível	-	(45)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(936)	(4.447)
Fluxos de caixa das atividades de Financiamento		
Aquisição de Empréstimos	12.000	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	12.000	-
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		
No início do exercício	14.338	27.248
No final do exercício	7.393	28.776

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital Realizado	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados		Total
			Reserva Legal	Reserva p/ Expansão		Retenção Lucros a Distribuir	Lucro/(Prejuízo) Acumulado	
Saldos em 31.12.2014	121.807	2.464	5.359	74.083	(15)	-	-	203.698
Benefício Pós Emprego	-	-	-	-	-	-	(465)	(465)
Realização da reserva de reavaliação	-	(70)	-	-	-	-	70	-
Capitalização da Reserva de Expansão	24.584	-	-	(24.584)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	23.512	23.512
Destinações - Reserva Legal	-	-	1.156	-	-	-	(1.156)	-
- Reserva p/ Expansão	-	-	-	16.471	-	-	(16.471)	-
- Dividendos	-	-	-	-	-	-	(5.491)	(5.491)
Saldos em 31.12.2015	146.391	2.394	6.515	65.969	(15)	-	-	221.253
Benefício Pós Emprego	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	(18)	-	-	-	-	-	(18)
Capitalização da Reserva de Expansão	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucros e prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	-	(1.009)	(1.009)
Destinações - Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	-	-
- Reserva p/ Expansão	-	-	-	-	-	-	-	-
- Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31.03.2016	146.391	2.376	6.515	65.969	(15)	-	(1.009)	220.226

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (em milhares de reais)

	1º Trim/16	1º Trim/15
Lucro líquido do período	(1.027)	18.135
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	(1.027)	18.135

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 – A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS E SEU AMBIENTE DE ATUAÇÃO

A BB Tecnologia e Serviços – BBTS é uma empresa controlada pelo Banco do Brasil S.A., que detém 99,97% de seu capital social. Atua na prestação de serviços nos segmentos de Tecnologia da Informação e de Processos de Negócios, tendo como seu principal cliente o Banco do Brasil.

A BBTS possui um Portfólio de Negócios amplo e diversificado, com produtos de tecnologia (*Information Technology Outsourcing - ITO*) e de serviços (*Business Process Outsourcing - BPO*). Essa diversificação do Portfólio proporciona diversidade nos negócios, ganhos de sinergia pela possibilidade de soluções com combinação de produtos e serviços, com benefícios à sustentabilidade dos negócios e geração de eficiência operacional interna e aos clientes atendidos.

A linha de Negócio Assistência Técnica possui as modalidades de produtos: Instalação e Manutenção de Equipamentos e o Suporte e Atendimento On Site. A Manutenção de Equipamentos compreende a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos; remanejamento de equipamentos e a instalação e configuração de Terminais de Autoatendimento (TAA). No caso do Suporte e Atendimento On Site, realiza acompanhamento e suporte aos serviços de organização em pontos de atendimento; vistoria de pontos lógicos e a revitalização dos TAA.

O negócio Monitoramento de Equipamentos e Serviços possui duas modalidades de produtos: Monitoramento de Equipamentos e a Gestão de Mantenedores. O Monitoramento de Equipamentos executa vistoria diária in loco em pontos de autoatendimento, suporte e orientação às agências para manutenção da disponibilidade de TAA e a programação e acionamento de abastecimento dos TAA. Já a Gestão de Mantenedores realiza o acionamento e acompanhamento do cumprimento de atendimentos conforme níveis de serviços contratados pelo cliente com outras prestadoras.

Para o negócio de Segurança Eletrônica são oferecidas duas modalidades de produtos: a Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança e Monitoramento e o Suporte em Soluções de Segurança. A Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança compreende a instalação e manutenção de sistemas especializados de segurança bancária em agências e ambientes de valores e inclui, no momento, os seguintes equipamentos: circuito fechado de TV, *no-breaks*, portas giratórias detetoras de metais, controle de acesso e alarmes. Já o Monitoramento e o Suporte em Soluções de Segurança oferta softwares para gestão integrada da segurança.

No negócio de *Outsourcing* em Tecnologia e Serviços a companhia está estruturando projetos para desenvolvimento de soluções em Conectividade, Impressão, Segurança, Terminais de Auto Atendimento e Telefonia.

A linha de negócio de *Contact Center* compreende produtos de Suporte Técnico, que realiza serviços de *Help Desk* e de *Telemarketing*, que compreende serviços de Telecobrança e Centrais de Atendimento.

O negócio Gerenciamento de Documentos e Impressão compreende duas modalidades de produtos: o Gerenciamento de Documentos e o Serviços de Impressão. No Gerenciamento de Documentos são prestados serviços de microfilmagem, reprodução de documentos e gerenciamento eletrônico de documentos. Já o produto Serviços de Impressão, atua na impressão de faturas de cartão de crédito, boletos de cobrança, cobrança unificada, avisos e comunicações a clientes, carnês personalizados, informes para Imposto de Renda, extratos, relatórios e etiquetas para mala direta.

Para a linha de negócio Suporte a Negócios, a BBTS atua com a modalidade de produto Suporte a Operações de Crédito que processa a validação de documentos de operações de crédito e abertura de contas correntes, e com a modalidade Processamento de Documentos e Numerário que realiza o processamento eletrônico de envelopes originados de depósitos em envelopes nos TAA.

No negócio de Soluções de TI disponibiliza modalidades de produto: Fábrica de *Software*, Infraestrutura de TI (*Data Center*), Telecomunicações (serviços de *Value Added Networks (VAN)* e *Electronic Data Interchange (EDI)* e *Billing* de Telefonia, Mobilidade (mensageria eletrônica - SMS e Licenciamento de *Software*).

A atuação da BB Tecnologia e Serviços alcança mais de 3.500 municípios, o que lhe proporciona cobertura de âmbito nacional. A capilaridade da rede de operações lhe confere relevante vantagem competitiva no mercado onde atua.

Possui quatro unidades regionais, seis divisões de operações, 35 centros de atendimento técnico e 1.322 técnicos especializados em 227 localidades (Bases), com atuação voltada para os negócios de Assistência Técnica.

Adicionalmente, tem 35 Centros de Serviços especializados (CAT) - em diversas linhas de negócios que compõem o seu Portfólio, estrategicamente localizados para proporcionar rápido atendimento e pronta resposta aos clientes.

E por meio da diversidade e complementaridade do seu Portfólio de Negócios, e da capilaridade e especialização das suas unidades de operações, que a BBTS realiza com excelência a entrega de eficiência operacional na prestação dos serviços aos clientes, além de garantir a sustentabilidade dos resultados e dos negócios.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

2.1 - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das presentes demonstrações contábeis foi autorizada pelo Diretoria Executiva em 18 de abril de 2016.

2.2 - BASES DE MENSURAÇÃO

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda, os quais são mensurados pelo valor justo.

2.3 - MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 - USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A elaboração das demonstrações contábeis requer que a Administração use de julgamentos, estimativas contábeis e premissas, que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência de estoques, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua efetivação.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas: Nota nº 5 – Clientes; Nota nº 6 – Estoques; Nota nº 10 – Depósitos judiciais; Nota nº 12 – Imobilizado; Nota nº 17 - Provisão para Contingências e Nota nº 24 – Imposto de Renda e Contribuição Social.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**3.1 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS:****3.1.1 - Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem bancos conta movimento, clientes e outros ativos circulantes.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégias de investimentos documentadas pela Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são

mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

3.1.2 - Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retiradas ou canceladas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, empréstimos e provisão para participação no lucro.

Descrição	R\$ mil	
	31.03.2016	31.03.2015
	Circulante	Circulante
Empréstimos	52.277	38.495
Banco do Brasil	52.277	38.495
Fornecedores	44.406	63.801
Fornecedores	44.406	63.801
Participação nos Lucros	1.372	1.372
Participação de Empregados nos Lucros	1.372	1.372
Total	98.055	103.668

3.1.3 - Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não firmou contratos de instrumentos financeiros derivativos durante o 1º trimestre de 2016.

3.2 - CUSTOS E DESPESAS ANTECIPADAS

Correspondem a gastos, pagos antecipadamente, que estão sendo provisionados conforme competência, com base na vigência de apólices de seguros, contratos de serviços ou de financiamento.

3.3 - ATIVOS IMOBILIZADOS

3.3.1 - Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável acumulada (*impairment*).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

3.3.2 – Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear e em função da vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado. Esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.4 - TRIBUTOS

Os tributos próprios são apurados de acordo com as bases de cálculo e alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Base de Cálculo	Alíquotas
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (15% + adicional de 10%)	Lucro Real	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	Lucro Real	9%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	Faturamento	7,6%
PIS/PASEP	Faturamento	1,65%
Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS	Valor da Operação de Circulação Mercadoria/Prestação Serviço	até 19%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Valor do Serviço Prestado	até 5%

A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro real.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 e Instrução CVM nº 371 e estão suportados por estudo técnico de capacidade de realização.

3.5 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (IMPAIRMENT)

3.5.1 - Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não aceitaria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

3.5.2 - Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

3.6 - NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES QUE AINDA NÃO ESTÃO EM VIGOR

Os pronunciamentos a seguir foram emitidos pelo IASB e serão obrigatórios para exercícios contábeis subsequentes. A adoção pela Companhia ocorrerá após a emissão de pronunciamento técnico pelo CPC.

- (i) IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes – com vigência em 1º de janeiro de 2018, em substituição às normas atuais IAS 11 - Contratos de Construção e IAS 18 - Receitas, a IFRS 15 estabelece princípios de mensuração, reconhecimento e divulgação das receitas.

- (ii) IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – com vigência em 1º de janeiro de 2018, em substituição a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, e as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 estabelece novos requerimentos para a classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge dos instrumentos financeiros.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e Equivalentes de Caixa estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	31.03.2016	31.12.2015
Bancos conta Movimento	7.237	1.225
Aplicações Fundos Extramercado	156	13.113
Total	7.393	14.338

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias e utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo.

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversíveis a qualquer momento em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Companhia busca alocar seus recursos em fundos extramercado, referenciados na taxa DI (depósito interfinanceiro), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento significativo de sua rentabilidade. Tais ativos não possuem restrições para o uso e não foram dados como garantia a nenhuma operação.

O decréscimo das aplicações de fundos extramercado em 2016, ocorreu principalmente em função de pagamentos em investimentos, necessidade de giro do negócio.

NOTA 5 – CLIENTES

As contas a receber estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil			
	31.03.2016		31.12.2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Duplicatas a receber	60.236	15.431	62.356	15.431
Prov. p/ riscos de créditos	(15)	(15.431)	(15)	(15.431)
Total	60.221	-	62.341	-

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor das medições efetuadas ao final de cada mês, incluindo os respectivos impostos. Os créditos decorrentes da prestação de serviços são liquidados no curto prazo, em média no prazo máximo de 30 dias. Em função deste prazo, os cálculos de ajustes a valor presente não apresentaram valores relevantes, motivo pelo qual não houve contabilização de ajustes a valor presente.

A carteira de clientes está concentrada no segmento financeiro, com elevada participação do controlador Banco do Brasil S.A. e empresas do seu conglomerado, os quais representam 98% do total de duplicatas a receber.

A diminuição de Duplicatas a receber ocorreu, principalmente, em virtude do recebimento da receita devida pela prestação de serviço no produto PGDM, ter acontecido no mesmo mês de realização desse serviço (março/2016), portanto, sem necessidade de registro contábil naquela rubrica.

A Companhia avaliou os seus recebíveis e constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa com base no tempo de vencimento dos títulos, e considera que o montante é suficiente para cobrir possíveis perdas na realização desses créditos.

NOTA 6 – ESTOQUES

Os estoques estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	31.03.2016	31.12.2015
Manutenção	28.017	29.169
Impressão	1.477	1.494
Outros	5.017	4.557
Prov. para Obsolescência	(3.448)	(3.276)
Total	31.063	31.944

Os estoques são representados por materiais de consumo e peças de reposição das máquinas de autoatendimento, que a Companhia deve manter em estoque para atendimento imediato e são previstos nos contratos de assistência técnica.

NOTA 7 - IMPOSTOS E TAXAS A RECUPERAR

Os impostos e taxas a recuperar estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil			
	31.03.2016		31.12.2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRPJ	8.280	145.471	179	143.591
Prov. p/ Perdas	-	(8.051)	-	(8.051)
ISS	69	-	342	-
Iss compensar	1.783	6.548	2.022	6.506
Prov. p/ Perdas	(1.714)	(6.548)	(1.680)	(6.506)
CSLL	1.967	30.653	-	29.600
Prov. p/ Perdas	-	(2.231)	-	(2.232)
INSS	763	2.546	1.504	893
ICMS	2.719	-	2.304	-
IPI	-	-	28	-
PASEP	-	-	76	-
COFINS	-	-	359	-
FGTS	228	-	228	-
Total	14.026	168.388	5.020	163.801

Tributos Federais – Com a Lei 10.833/2003, o Governo Federal estabeleceu que as sociedades de economia mista, controladas diretamente pela União, retenham, compulsoriamente, tributos federais na fonte (IRPJ, CSLL, PASEP e COFINS) em seus pagamentos aos fornecedores. O direito de compensar tais impostos depende de ações da Companhia junto à Receita Federal do Brasil (RFB) e aprovação do órgão quanto à compensação a ser realizada, porém não existe histórico de reprovação quando o pedido é realizado.

A BB Tecnologia e Serviços não compensa integralmente os tributos retidos na fonte e tem periodicamente buscado a restituição dos créditos retidos e não devidos e esses valores são corrigidos mensalmente pela Selic.

A BB Tecnologia e Serviços tem sido penalizada por peculiaridades da legislação tributária, tendo em vista a sua condição societária diferenciada em relação às outras empresas do setor privado. Há também impactos decorrentes dos elevados prazos inerentes aos processos de solicitação, análise, aprovação e efetivação do pagamento das restituições devidas pela Receita Federal do Brasil (RFB), relacionadas à devolução de tributos retidos a maior que os devidos. A última disponibilização desses valores ocorreu em 2013 referente ainda ao exercício de 2010.

Desde 2006, são diversos os Processos administrativos em trâmite junto à Receita Federal do Brasil (RFB), solicitando restituição de valores em virtude de retenções ocorridas acima dos tributos efetivamente devidos. Dentre esses processos, o referente ao exercício de 2011, segundo apurado pela Assessoria Jurídica da Empresa, foi reconhecido como passível de devolução pela RFB, porém sem previsão de disponibilização ao caixa da Empresa. Os demais encontram-se pendentes de julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

Em virtude de alguns pedidos de restituições de IRPJ e CSLL efetuados à RFB terem ocorrido com glosas e pelo andamento dos processos junto ao CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), a Companhia no exercício de 2014 constituiu provisão para perdas desses valores no montante de R\$ 9,6 milhões, apresentando saldo de R\$ 10,3 milhões.

Em 2016 houve mudança no critério de contabilização do saldo de IRPJ e CSLL retidos na fonte do ano corrente, passando a serem registrados no Ativo Circulante e não mais no Ativo Não Circulante.

INSS - A Companhia também possui retenções na fonte de INSS sobre alguns tipos de serviços prestados com emprego de mão de obra e esses valores registrados no circulante e não circulante que estão sendo compensados com o INSS Próprio (Fopag).

ISS – Os créditos correspondem à retenção na fonte efetivada por clientes. Os valores com potencial de compensação e para os quais não foi solicitada a restituição estão classificados no circulante, e os que tiveram o pedido realizado e dependem de deferimentos da autoridade fiscal estão classificados no ativo não circulante.

Diante das incertezas quanto ao deferimento de algumas Prefeituras pelos pedidos de restituição de ISS já realizados, foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa de todos esses valores e o montante é de R\$ 6,5 milhões (não circulante) e R\$ 1,7 milhão (circulante).

ICMS – Os créditos correspondem aos saldos credores registrados nos livros de apuração de ICMS dos estabelecimentos da BB Tecnologia e Serviços que possuem circulação de peças.

NOTA 8 – CAUÇÕES E DEPÓSITOS

Correspondem a cauções fornecidas a clientes e fornecedores para garantir prestação de serviços e aluguéis de imóveis. As garantias são atualizadas mensalmente com base nos índices apresentados nos contratos e conferem com as posições bancárias e estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil			
	31.03.2016		31.12.2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Clientes	-	9.145	-	8.885
Banco Pine	-	203	-	197
Banco do Brasil	-	8.942	-	8.688
Fornecedores	-	602	-	599
CEF	-	528	-	526
Bradesco	-	74	-	73
Total	-	9.747	-	9.484

NOTA 9 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

Os outros ativos circulantes estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	31.03.2016	31.12.2015
Adiantamento s/13 Salário	237	-
Adiantamento s/ Férias	259	978
Adiantamento Auxílio Transporte	545	-
Adiant. Programa Inclusão Digital	96	149
Devedores Diversos	348	170
Adiantamento a Fornecedores	141	57
Outros	447	176
Total	2.073	1.530

O aumento em Adiantamento Auxílio Transporte está relacionado à alteração do critério de operacionalização desse benefício. A partir do 1º trimestre de 2016, a BBTS efetua crédito nas contas-correntes dos Colaboradores participantes.

NOTA 10 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

O saldo dos depósitos judiciais dados em garantia para as contingências passivas prováveis, possíveis ou remotas, estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil			
	31.03.2016		31.12.2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Trabalhistas	-	20.463	-	17.015
Tributários	-	171	-	168
Cíveis	-	231	-	12.133
Provisão p/ Perdas	-	(3.054)	-	(3.054)
Total	-	17.811	-	26.261

Os saldos de Depósitos Judiciais são confrontados com suas posições mensais fornecidas pela Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, que apresentam atualização, em geral, equivalente ao IPCA e Selic. O montante registrado corresponde ao valor recuperável. Em dezembro de 2015, foi constituída provisão para perdas no montante de R\$ 3,0 milhões, em virtude de existir uma divergência em depósitos trabalhistas, entre a posição contábil e os extratos bancários, que ainda se encontra em processo de conciliação.

Em janeiro de 2016 houve resgate de depósito judicial cível a favor da empresa no valor de R\$ 12 milhões, diante de sentença transitada e julgada.

NOTA 11 - CRÉDITOS JUDICIAIS A RECEBER

Descrição	R\$ mil			
	31.03.2016		31.12.2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos Judiciais a Receber	817	2.786	806	3.226
Total	817	2.786	806	3.226

montante registrado em créditos judiciais no ativo circulante e não circulante correspondem a créditos judiciais a receber na forma de precatórios, cujo devedor é o Governo Federal (IBGE) e os créditos estão acobertados por decisões judiciais que garantem estes ativos. Foram recebidas cinco de um total de dez amortizações anuais.

NOTA 12 – IMOBILIZADO

O imobilizado está assim constituído:

										R\$ mil
	Terrenos	Edifícios	Equip. de Info.	Maq. e Equip.	Instalações	Móv. e Utens.	Equip. de Info. Loc.	Benf. em Imóv. Terc.	Imob. em andamento	Total
Taxas Anuais de depreciação	0%	4%	20%	10%	10%	10%	0%	100%	0%	
Em 31 de dezembro de 2015	1.700	1.634	15.227	24.653	332	4.407	0	74	4.638	52.665
Custo	1.700	2.800	40.645	37.340	997	8.674	25.724	5.081	4.638	127.599
Depreciação acumulada	-	(1.166)	(25.418)	(12.687)	(665)	(4.267)	(25.724)	(5.007)	-	(74.934)
Adições	-	-	7.635	14.472	-	1.744	-	153	-	24.004
Baixas	-	-	36.205	(16.119)	-	(13.893)	-	-	-	6.193
Depreciação	-	(107)	(4.170)	(2.329)	(52)	(697)	-	(417)	-	(7.772)
Provisão para Perdas	-	-	-	-	-	(25)	-	-	-	(25)
Em 31 de março de 2016	1.700	1.607	14.652	28.712	319	4.251	0	36	463	51.740
Custo	1.700	2.800	40.870	42.239	997	8.674	25.724	5.081	5.121	133.206
Depreciação acumulada	-	(1.193)	(26.218)	(13.527)	(678)	(4.423)	(25.724)	(5.045)	-	(76.808)
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.658)	(4.658)
Adições	-	-	601	4.967	-	26	-	-	483	6.076
Baixas	-	-	(377)	(66)	-	(13.893)	-	-	-	(14.336)
Depreciação	-	(27)	(800)	(840)	(12)	(156)	-	(38)	-	(1.874)
Provisão para Perdas	-	-	-	-	-	(25)	-	-	-	(25)

Conforme previsto no CPC 01, em 21 de dezembro de 2015, a Companhia realizou avaliação dos seus ativos imobilizados e com base na opinião de especialistas, foi verificado que não há indício de perdas.

O aumento do Imobilizado ocorreu, principalmente, devido à aquisição de equipamentos provenientes do Contrato de Disponibilidade Operacional de Sistemas de Alarme (DOSA). Este contrato sedimenta a BBTS como a principal parceira do Banco do Brasil em serviços de segurança eletrônica.

NOTA 13 – INTANGÍVEL

O ativo intangível está assim constituído:

	R\$ mil
Taxa anual de amortização	Softwares 20%
Em 31 de dezembro de 2015	6.235
Custo	12.390
Amortização acumulada	(6.155)
Adições	1.420
Baixas	-
Amortização	(1.824)
Em 31 de março de 2016	5.794
Custo	12.390
Amortização acumulada	(6.596)
Adições	-
Baixas	-
Amortização	(441)

NOTA 14 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Os impostos e contribuições estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil			
	31.03.2016		31.12.2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
INSS	4.784	-	6.287	-
PASEP/COFINS/CSLL	803	-	1.193	-
IR-Retido na Fonte	696	-	2.048	-
FGTS	958	-	1.640	-
ISS	5.602	-	7.545	-
Parcelamento de ISS	332	1.170	368	1.209
ICMS	236	-	146	-
Outros	391	-	8	-
Total	13.802	1.170	18.867	1.209

O montante relativo a parcelamento de ISS refere-se a parcelamento de autos de infração de ISS junto às prefeituras de Manaus e São Paulo, cujos saldos são apresentados abaixo:

ISS	R\$ mil		
	Parcelas a vencer	Circulante	Não Circulante
São Paulo	65	277	1.170
Manaus	3	55	-
Total		332	1.170

NOTA 15 – EMPRÉSTIMOS

Os Empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, em seguida, demonstrados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos dos encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

São classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Em fevereiro de 2016 houve obtenção de novo empréstimo no Banco do Brasil no valor de R\$ 12 milhões.

Após estudos e análises desenvolvidos nas áreas competentes, a BBTS visando manter sua estratégia de crescimento e desenvolvimento para os próximos anos e observado o disposto em sua norma interna de Gestão de Liquidez, optou dentre as diversas alternativas disponíveis, pela captação de recursos junto ao Banco do Brasil S.A., com as características abaixo:

		R\$ mil
Nº da Operação/Modalidade	176901922 / BB Capital de giro - CDI pós	
Agência	1769-8	
Encargos	CDI + 4% aa	
Prazo	180 dias - renováveis por mais 180 dias	
Pagamento do principal	No vencimento (bullet)	
VALOR CONTRATATO EM 2015 (R\$ mil)	38.000	
Saldo devedor em 31.12.2015	38.495	
VALOR CONTRATATO EM 2016 (R\$ mil)	12.000	
Saldo devedor em 31.03.2016	52.277	

NOTA 16 – PROVISÕES DE PESSOAL

As provisões de pessoal estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil	
	31.03.2016	31.12.2015
Provisão para 13º Salário	3.931	-
Provisão de férias	22.608	22.867
Provisão para licença prêmio	2.274	2.301
Provisão para acordo coletivo	2.296	374
Provisão para benefício pós-emprego	846	846
Total	31.955	26.388

A Companhia efetua mensalmente provisão para o acordo coletivo, cuja data-base será em outubro de 2016.

NOTA 17 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Passivos contingentes são reconhecidos baseados na opinião dos advogados e consultores jurídicos da companhia e quando é provável que o desfecho desfavorável resulte em saídas futuras de caixa. O valor de cada contingência é mensalmente verificado pela Consultoria Jurídica, podendo ser modificado para mais ou para menos, conforme o caso, em função do trâmite do processo e das decisões nele tomadas.

Ativos contingentes não são reconhecidos ao menos que tramitados e julgado em última instância e que seja provável a entrada de benefícios econômicos.

Provisão para Contingências Passivas:

A Companhia é parte em processos que se originam do curso normal dos negócios e com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para contingência em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

A movimentação das contingências passivas prováveis foi a seguinte:

Descrição	R\$ mil	
	31.03.2016	31.12.2015
Demandas Trabalhistas		
Saldo Inicial	40.476	25.545
Constituição	1.835	20.318
Reversão da provisão	(678)	-
Baixa por pagamento	-	(5.387)
Saldo Final	41.633	40.476
Demandas Fiscais		
Saldo Inicial	1.939	2.108
Constituição	38	330
Reversão da provisão	-	(336)
Baixa por pagamento	-	(163)
Saldo Final	1.977	1.939
Demandas Cíveis		
Saldo Inicial	27.964	29.382
Constituição	2.389	4.065
Reversão da provisão	-	(5.030)
Baixa por pagamento	-	(453)
Saldo Final	30.353	27.964
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	73.963	70.379
Não Circulante	73.963	70.379

Conforme o CPC 25 existem passivos contingentes possíveis não reconhecidos, visto que ainda há de ser confirmado se a entidade tem ou não uma obrigação presente que possa conduzir a uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos. Tais contingências são demonstradas abaixo:

Descrição	R\$ mil	
	31.03.2016	31.12.2015
Demandas Trabalhistas	18.753	18.576
Demandas Fiscais	21.946	20.158
Demandas Cíveis	28.096	37.652
Total	68.795	76.386

NOTA 18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDOCapital Social:

O Capital Social está representado por 497.173.172 ações sem valor nominal, sendo 248.586.586 ordinárias e 248.586.586 preferenciais. O Banco do Brasil S.A. possui 99,97% das ações totais da Companhia.

Reserva de Reavaliação:

A reserva de reavaliação refere-se à reavaliação de bens imóveis (principalmente terrenos e edificações) que foi constituída em 2005. O saldo será mantido até a data de sua efetiva realização.

Reserva de Lucros:

Reserva Legal

É constituída pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital.

Reserva para Expansão:

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo da rubrica Reserva p/ Expansão ficou em R\$ 65,9 milhões, o valor da constituição de 2015 foi de R\$ 16,4 milhões. Essa Reserva foi constituída com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção está fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração.

Ações em Tesouraria:

A BB Tecnologia e Serviços, possui 62.460 ações adquiridas de acionistas minoritários em 25 de outubro de 2011 pelo valor de R\$ 15 mil.

NOTA 19 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional com a prestação de serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e outros abatimentos. A receita é reconhecida quando (i) o valor da receita puder ser mensurado com confiabilidade, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a companhia, (iii) os custos associados com a transação puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) o estágio da execução do serviço possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita da Companhia foi gerada, principalmente, por contratos de médio e longo prazo que possuem como objeto serviços de assistência técnica, *contact center*, suporte de *software*, microfilmagem, impressão, digitalização, processamento de documentos e gerenciamento de mensagens curtas.

As deduções correspondem a tributos federais e municipais incidentes sobre a receita bruta e cancelamentos de serviços.

Segue abaixo quadro demonstrativo com a receita bruta e líquida:

Descrição	R\$ mil	
	31.03.2016	31.03.2015
Receita Bruta	216.224	230.623
Assistência Técnica	122.911	131.891
Impressão	17.196	20.056
Back Office	13.033	14.199
SMS	15.544	13.447
Help Desk	15.196	12.023
Suporte Técnico	19.027	21.603
Monitoração	4.549	8.954
Microfilmagem	3.973	3.884
Suporte de Software	669	756
Outros	4.126	3.810
Deduções	(28.428)	(31.301)
Cofins	(16.433)	(17.528)
Pasep	(3.568)	(4.934)
Iss	(8.427)	(8.091)
Inss s/Fatur. de TI	-	(748)
Receita Líquida	187.796	199.322

NOTA 20 – CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS

Os custos estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	31.03.2016	31.03.2015
Pessoal	56.129	50.647
Manutenção especializada	15.581	20.927
Serviços especializados	29.776	22.406
Serviços de mensagens curtas	8.850	7.388
Viagens e deslocamentos	7.278	7.275
Infraestrutura administrativa de filiais	7.918	5.187
Aplicação de peças	7.877	5.101
Reparo	5.467	3.901
Fretes	6.146	6.376
Insumos de impressão e microfilmagem	4.248	3.866
Serviços de impressão	4.732	4.741
Depreciação e Amortização	2.054	1.558
Impostos s/ aplicação de peças	863	807
Prov. p/ obsolescência estoques	172	-
Assistência técnica de software	27	51
Outros	1.318	1.731
Total	158.436	141.962

O aumento dos itens de custo está relacionado com a expansão dos negócios e com o crescimento do parque mantido pela assistência técnica.

A Companhia tem contratado profissionais para reforço do seu quadro próprio, reduzindo a contratação de terceirizados.

NOTA 21 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil	
	31.03.2016	31.03.2015
Pessoal	20.316	13.644
Infraestrutura Administrativa	3.979	3.698
Serviços Especializados	2.429	2.570
Honorários da Administração	1.209	1.115
Serviços (tarifas) públicas	1.047	790
Manutenção de Sistemas	1.180	833
Depreciação e amortização	717	644
Serviços Jurídicos	315	308
Viagens e deslocamentos	283	281
Treinamento	134	185
Seguros	72	81
Propaganda	100	166
Outras despesas	1.228	1.254
Total	33.009	25.569

A variação em pessoal deve-se ao reforço do seu quadro próprio, reduzindo a contratação de terceirizados, além do reajuste salarial decorrente do Acordo Coletivo 2015-2016.

NOTA 22 – DESPESAS DE PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E PARA PERDAS EM CRÉDITOS

A seguir, apresentamos os efeitos consolidados das movimentações das provisões no resultado:

Descrição	R\$ mil	
	31.03.2016	31.03.2015
Provisão para contingências	3.561	6.516
Contingências	3.583	6.580
Contingências Ativas	(22)	(64)
Provisão para perdas em créditos	42	108
Perdas de ISS	42	108
Total	3.603	6.624

Em 2016 a redução em contingências deve-se ao fato de ter ocorrido um volume menor de demandas judiciais.

NOTA 23 – ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Descrição	R\$ mil	
	31.03.2016	31.03.2015
Receitas financeiras	4.283	3.573
Variações Ativas	3.673	2.739
Receitas Financeiras	531	637
Atualização de Depósitos judiciais	79	197
Despesas financeiras	(2.259)	(33)
Despesas Bancárias e IOF	(396)	(314)
Variações Passivas	(79)	281
Encargos Financeiros	(1.784)	-
Encargos financeiros líquidos	2.025	3.540

Em outubro de 2015, a Companhia efetuou empréstimo junto ao Banco do Brasil, conforme nota 15 e por conta desta operação apropriou R\$ 1,7 milhão de juros.

NOTA 24 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração da Despesa de IRPJ e CSLL	R\$ mil	
	31.03.2016	31.03.2015
Valores Correntes	1.149	(7.469)
Provisão para o IRPJ	874	(5.455)
Provisão para a CSLL	275	(2.014)
Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	3.061	(1.973)
Prejuízo Fiscal de IRPJ/CSLL	266	(3.261)
IRPJ Prejuízo Fiscal	357	(2.398)
CSLL Base Negativa	(91)	(863)
Diferenças Temporais	2.795	1.288
IRPJ	2.055	948
CSLL	740	340
Total IRPJ/CSLL	4.210	(9.442)

	R\$ mil	
b) Conciliação dos Encargos de IRPJ e CSLL	31.03.2016	31.03.2015
Resultado antes dos Tributos e Participações	(5.237)	28.706
Encargos Totais de IRPJ (25%) e CSLL (9%)	1.781	(9.760)
Créditos Tributários Ativados de Períodos Anteriores	580	0
Participação de Empregados no Lucro (PLR)	0	383
Benefício Fiscal Lei 11.196/05 (Lei do Bem)	1.809	0
Incentivos Fiscais	68	133
Outras Diferenças Permanentes	(28)	(198)
Imposto de Renda e Contribuição Social do Período	4.210	(9.442)

	R\$ mil			
c) Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	31.12.2015	1º Trimestre/2016		31.03.2016
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Prejuízos Fiscais	33.155	580		33.421
IRPJ	24.404	580	(223)	24.761
CSLL	8.751	-	(91)	8.660
Diferenças Temporais (IRPJ e CSLL)	42.288	14.302		45.083
PCLD	6.290	-	-	6.290
Provisão para Contingências	25.151	1.143	(219)	26.075
Provisão para Estimativa Custos de Serviços	8.374	12.176	(11.143)	9.407
Demais Provisões	2.473	983	(145)	3.311
Total Ativado	75.443			78.504

Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2015, cujos valores estão demonstrados no quadro abaixo, sendo o valor presente apurado com base na taxa média *over-selic* do Banco Central do Brasil:

	R\$ mil	
Ano	Consumo Nominal	Consumo Valor Presente
dez/16	8.462	7.374
dez/17	9.984	7.734
dez/18	10.387	7.238
dez/19	10.742	6.764
dez/20	10.920	6.186
dez/21	8.687	4.427
dez/22	3.861	1.770
dez/23	4.015	1.656
dez/24	4.141	1.536
dez/25	4.244	1.416
TOTAL	75.443	46.101

NOTA 25 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As operações ativas e passivas com as partes relacionadas em 31 de dezembro de 2015 e 31 de março de 2016 são as seguintes:

		R\$ mil	
EMPRESA	ATIVOS	31.03.2016	31.12.2015
Banco do Brasil	Conta Corrente	7.128	1.082
Banco do Brasil	Contas a Receber	27.077	18.327
Cia Seguros Aliança	Contas a Receber	303	-
Brasilprev Seguros	Contas a Receber	80	8
Brasil Veículos	Contas a Receber	71	43
BB Previdência	Contas a Receber	1	1
Total de Ativos		34.660	19.461
PASSIVOS			
Banco do Brasil	Convênio	2.729	2.699
Banco do Brasil	Empréstimo	52.277	38.494
Total de Passivos		55.006	2.699
		31.03.2016	31.03.2015
RECEITAS			
Banco do Brasil	Prestação de Serviços	226.909	228.410
Brasil Veículos	Prestação de Serviços	34	19
BV Financeira S.A.	Prestação de Serviços	42	-
Brasilprev Seguros	Prestação de Serviços	163	176
BB Previdência	Prestação de Serviços	5	-
Total de Receitas		227.153	228.605
DESPESAS			
Banco do Brasil	Convênio	7.847	6.954
BBTUR	Passagens e Hospedagens	1.193	1.276
BB Cartões	Ticket Refeição	14.508	11.155
Total de Despesas		23.548	19.385

A BB Tecnologia e Serviços possui transações significativas de receitas de prestação de serviços com o Banco do Brasil, no montante total de R\$ 226.909 mil em 31 de março de 2016 (R\$ 228.410 mil em 31 de março de 2015).

NOTA 26 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de crédito, Risco de liquidez e Risco de mercado.

Os tópicos abaixo apresentam informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais foram incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia por meio de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo.

A Companhia concentra suas operações basicamente junto ao seu controlador, o Banco do Brasil S.A., responsável por aproximadamente 98% da sua receita de serviços. Dessa forma, o atual risco de crédito está substancialmente ligado a esse cliente.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a receber de clientes e outros recebíveis

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente, pelas características individuais dos clientes. Contudo, a Administração considera o sistema de gestão dos clientes em sua avaliação, incluindo o risco de não pagamento do setor no qual opera, uma vez que esses fatores podem ter impacto no risco de crédito. Considerando que 98% dos recebíveis da Companhia estão concentrados em um cliente, que é a sua parte relacionada, cujos instrumentos financeiros são contratuais e de curto prazo, além de não apresentarem histórico de perdas, a Administração da Companhia considera o risco gerenciável e não relevante.

Derivativos

A Companhia não opera ou operou com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 1º trimestre de 2016.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração da Companhia monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

A Companhia sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão

relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo, uma vez que a Companhia possui um baixo endividamento financeiro. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar suas aplicações financeiras em fundos extramercado com taxas pós-fixadas e baixa volatilidade

Índice de alavancagem financeira

A Estrutura de capital de uma empresa pode maximizar seu resultado, além de servir como uma excelente ferramenta de alavancagem financeira. Porém, representa uma das áreas mais complexas para tomada de decisão financeira, tendo em vista estar relacionada com outras variáveis de decisão.

A Política de administração do capital da Companhia, visa preservar a capacidade de continuidade dos negócios, geração de confiança do mercado, retorno aos acionistas e benefícios às demais partes interessadas. Para isso, adota-se uma estrutura de capital equilibrada e que reduza custos.

A Empresa monitora o índice de alavancagem financeira, que corresponde a dívida líquida dividida pelo capital total. Entende-se por dívida líquida, o total de empréstimos subtraído da soma de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é a soma do patrimônio líquido com a dívida líquida.

Descrição	R\$ mil	
	31.03.2016	31.12.2015
Total de Empréstimos	52.277	38.494
Caixa e Equivalentes	7.393	14.338
Dívida líquida	44.884	24.156
Total do Patrimônio Líquido	220.226	221.253
Total do Capital	265.110	245.409
Índice de alavancagem financeira	16,93%	9,84%

NOTA 27 – SEGUROS

Os seguros contratados seguem a política da Companhia no que tange à cobertura de ativos próprios e de terceiros alugados pela empresa de acordo com a análise de risco e o aspecto econômico-financeiro. As principais coberturas de seguros da Companhia estão associadas a riscos em estoques e edificações.

Riscos Cobertos	Valor do Prêmio	Riscos Cobertos	R\$ mil
			Vigência
Seguro Compreensivo Empresarial	208	7.747	21.06.2015
Responsabilidade Civil Geral	80	3.920	a
Total	288	11.667	21.06.2016

PRESIDENTE

Anderson Freire Nobre

DIRETORES

Anderson Luis Cambraia Itaborahy

Exedito Afonso Veloso

Péricles Carvalho da Mota

Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima

Paulo Eduardo Rangel

CONTADOR

Antonio Jorge Rodrigues Magina – CRC-RJ-060.006/O-8